

A visão e experiência de Cristo em Sua ressurreição

(2)

O descendente de Davi torna-se Filho de Deus por meio da ressurreição

Leitura bíblica: 2Sm 7:12-14a; Rm 1:1, 3-4; 8:28-30; Hb 2:10-11; 1Co 15:31, 36

I. O descendente de Davi tornar-se Filho de Deus fala do processo de Cristo ser designado Filho primogênito de Deus por meio da ressurreição – 2Sm 7:12-14a; Rm 1:3-4; Mt 22:45; Ap 22:16:

- A. Paulo disse que foi separado para o evangelho de Deus a respeito do Filho de Deus, que indica que o evangelho de Deus é um evangelho de filiação para a realidade do Corpo de Cristo – Rm 1:1, 3-4; 8:28-30; 12:5.
- B. Romanos 1:3-4 é o cumprimento da profecia em tipologia em 2 Samuel 7:12-14a, desvendando o mistério de Deus tornar-se homem para tornar o homem Deus em vida e natureza, mas não na Deidade:
 - 1. Por meio da encarnação, Cristo, o Filho unigênito de Deus em Sua divindade (Jo 1:18), revestiu-se da carne, da natureza humana, que não tinha nada a ver com a divindade; em Sua humanidade Ele não era Filho de Deus:
 - a. Jesus em Sua humanidade era descendente de Davi, um descendente humano pertencente à velha criação (o velho homem – Rm 6:6) de Deus – Cl 1:15b.
 - b. Quando Cristo morreu na cruz como descendente de Davi em Sua humanidade, Ele crucificou o velho homem com a velha criação, destruiu o diabo, condenou o pecado na carne e julgou o mundo – Rm 6:6; Hb 2:14; Rm 8:3; 2Co 5:21; Jo 3:14; 12:31.
 - 2. Em ressurreição Sua humanidade foi deificada, filificada, significando que Ele se tornou Filho de Deus não somente em Sua divindade, mas também em Sua humanidade – Rm 1:3-4:
 - a. Em ressurreição Ele foi designado Filho de Deus, foi feito o Filho primogênito de Deus, possuindo tanto a divindade quanto a humanidade – Rm 8:29.
 - b. A crucificação foi a melhor maneira Dele ser designado, glorificado, ressurreto:
 - (1) Se uma semente morre sendo enterrada no solo, com o tempo irá brotar, crescer e florescer, pois a operação da vida da semente é ativada simultaneamente com sua morte – Jo 12:23-24.
 - (2) A divindade, o Espírito de santidade, em Cristo tornou-se operante em Sua morte, e em ressurreição Ele “floresceu” como Filho de Deus.
 - (3) Segundo Sua carne, Cristo foi crucificado, mas em Sua ressurreição, Deus Espírito como a divindade de Cristo foi fortalecido, tornando-se muito ativo, para colocar a divindade na humanidade de Cristo a fim de torná-la divina; é isso que significa ser designado e isso é filificar – 1Pe 3:18.
 - c. A humanidade de Cristo foi designada, escolhida, elevada à divindade, pelo Espírito de santidade, que é a divindade de Cristo; ou seja, Cristo foi gerado novamente em Sua humanidade para ser o Filho primogênito de Deus – At 13:33:
 - (1) Cristo foi o primeiro a ser regenerado em ressurreição – Rm 8:29:
 - (a) Sua humanidade foi gerada no ventre de Sua mãe; aquela era humana e não podia ser considerada Filho de Deus, mas Filho do Homem.
 - (b) A ressurreição de Cristo elevou Sua humanidade e colocou Sua divindade nessa humanidade; assim, por meio dessa ressurreição Sua humanidade nasceu novamente para ser parte do Filho de Deus.
 - (2) O protótipo é o Filho primogênito de Deus e a reprodução são os muitos filhos

de Deus, os membros do protótipo para serem o Seu Corpo, que se consuma na Nova Jerusalém – 1Pe 1:3.

II. *O descendente de Davi tornar-se Filho de Deus fala do processo de sermos designados os muitos filhos de Deus por meio da ressurreição – Hb 2:10-11:*

- A. Cristo já foi designado o Filho de Deus, mas nós, a descendência humana, ainda estamos no processo de designação, o processo de sermos filificados, deificados – Rm 8:28-29.
- B. A vida do Filho de Deus foi implantada em nosso espírito – Rm 8:10:
 - 1. Agora nós, como a semente que foi plantada na terra, devemos passar pelo processo de morte e ressurreição – Jo 12:24-26.
 - 2. Isso faz com que o homem exterior seja consumido, mas capacita a vida interior a crescer, se desenvolver, e, por fim, florescer; isso é ressurreição – 1Co 15:31, 36; 2Co 4:10-12, 16.
 - 3. Quanto mais crescemos em vida para a nossa transformação em vida, mais somos designados filhos de Deus:
 - a. Para crescer, precisamos de um coração voltado para o Senhor e um coração que é puro para com Ele – 2Co 3:16, 18; Mt 5:8; 2Tm 2:22.
 - b. Para crescer, precisamos nos alimentar do leite sem dolo e do alimento sólido da palavra – 1Pe 2:2; Hb 5:12-14.
 - c. Para crescer, precisamos do regar dos membros dotados – 1Co 3:6b; Jo 7:37-39; Pv 11:25.
 - d. Por meio de todas as coisas em nosso ambiente e dos nossos fracassos, o nosso ego horrível é destruído e o Senhor tem uma oportunidade maior de trabalhar em nós – Rm 8:28-29.
- C. Em ressurreição, Cristo em Sua humanidade foi designado Filho de Deus e por meio dessa ressurreição também estamos no processo de ser designados filhos de Deus:
 - 1. O processo de sermos designados, filificados, deificados, é o processo de ressurreição com quatro aspectos principais: santificação, transformação, conformação e glorificação – Rm 6:22; 12:2; 8:29-30.
 - 2. A chave para o processo de designação é ressurreição, que é o Cristo que habita interiormente como o Espírito que ressuscita, o Espírito designador, o poder da vida em nosso espírito – Jo 11:25; Rm 8:10-11; At 2:24; 1Co 15:26; 5:4:
 - a. Precisamos urgentemente aprender como andar segundo o Espírito, para desfrutar e experimentar o Espírito designador – Rm 8:4, 14.
 - b. Quanto mais tocamos o Espírito, mais somos santificados, transformados e glorificados para nos tornar Deus em vida e natureza, mas não na Deidade, para a edificação do Corpo de Cristo a fim de consumir a Nova Jerusalém – 1Co 12:3; Rm 10:12; 8:15-16; Gl 4:6.
- D. Quanto mais crescemos em vida e passamos pelo processo metabólico de transformação, mais somos designados filhos de Deus – 2Co 3:18; cf. vv. 6, 16; 5:4, 9, 14-15; 12:7-9:
 - 1. Esse processo metabólico é a edificação da igreja como o Corpo de Cristo e a casa de Deus por meio da edificação de Deus no homem e do homem em Deus – Rm 12:2; Ef 1:22-23; 2:20-22.
 - 2. Essa edificação se consumará na Nova Jerusalém como um grande homem-Deus coletivo, o conjunto, a totalidade, de todos os filhos de Deus – Ap 21:7.
 - 3. Um dia esse processo será completado e pela eternidade seremos iguais a Cristo, o Filho primogênito de Deus, em nosso espírito, alma e corpo – 1Ts 5:23; 1Jo 3:2; Rm 8:19, 23 (*Hinos*, n.º 479, estrofe 2).